

30 DEZ 1993

# Sarney discute com suas bases troca de partido

por Cláudio Kuck  
de Brasília

O senador José Sarney (PMDB-AP) viajou ontem para São Luís, onde discutirá até domingo com suas bases eleitorais, a possibilidade de sair do PMDB. Ele se encontrou ontem com a cúpula do PTB, após discutir seu ingresso no PP com o presidente do partido, Alvaro Dias.

Sarney ainda não tomou uma decisão definitiva, mas a probabilidade maior é que vá mesmo para o PP. Ele comentou com assessores que sua intenção é manter um canal aberto, diante da eventualidade de se ampliarem suas possibilidades de candidatar-se à presidência da República, no decorrer da evolução do processo político e das pesquisas de opinião pública, que lhe dão bons índices atualmente.

Para o ex-presidente, isso seria impossível com sua permanência no PMDB, e meio à briga entre o senador Pedro Simon e o ex-governador Orestes Quércia.

As principais lideranças do partido telefonaram para Sarney ontem, fazendo apelos para que ele não abandone a legenda. Seus interlocutores foram os governadores de Goiás, Iris Rezende, e do Pará Jáder Barbalho, os

senadores Humberto Lucena e Mauro Benevides, além de Quércia. O ex-presidente

ficou sensibilizado no diálogo com Orestes Quércia: "Ele foi muito gentil e ético, insistindo com elegância para que reconsiderasse minha decisão de sair, uma atitude louvável". O governador de São Paulo Luiz Antônio Fleury Filho, também ligou, mas Sarney fez questão de não atendê-lo, ainda irritado com o governador de São Paulo, que há algumas horas cancelou na última hora um jantar com ele, sem qualquer explicação.

## FLEURY

Fleury disse ontem que "dar valor a um episódio pequeno não condiz com a grandeza do ex-presidente". "O jantar não foi marcado. Eu estava na missa de Natal no Palácio dos Bandeirantes, no dia 20 passado, quando me disseram que o ex-presidente havia chegado a São Paulo para jantar comigo. Nós esperamos até sexta-feira anterior uma confirmação, e no entanto não veio essa confirmação. Por isso, no sábado marcamos um jantar com empresários que estavam chegando quando recebi a notícia", explicou Fleury, segundo apurou o editor-assistente Sérgio Leopoldo Rodrigues.